

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

GRUPO VIDA – BRASIL

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do **GRUPO VIDA - BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **GRUPO VIDA - BRASIL** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

GRUPO VIDA – BRASIL

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição	3	208.701	20.641
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	3	228.521	140.214
Contas a receber		2.667	-
Estoques	4	39.784	24.711
Adiantamentos férias		24.724	44.508
Outros ativos circulantes		4.001	-
Total do ativo circulante		508.398	230.074
NÃO CIRCULANTE			
Créditos diversos		4.000	4.000
Imobilizado	5	178.153	223.301
Intangível		17.657	26.598
Total do ativo não circulante		199.810	253.899
TOTAL DO ATIVO		708.208	483.973

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

PASSIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores		728	-
Obrigações sociais e fiscais		54.524	-
Provisão de férias e encargos		293.941	315.622
Projetos a executar		-	6.011
Outros passivos circulantes		2.490	18.280
Total do passivo circulante		351.683	339.913
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	11	36.000	-
Total do passivo não circulante		36.000	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		320.525	144.060
Total do patrimônio líquido		320.525	144.060
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		708.208	483.973

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração do resultado (Área de atuação exclusiva na Assistência Social)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em Reais

	Nota	2015	2014
RECEITAS			
Convênio - Prefeitura Municipal de Barueri – Residência (1)	07	-	3.080.410
Contrato de Gestão - Prefeitura Municipal de Barueri	07	5.808.147	-
Convênios públicos	07	85.160	2.526.670
Receitas de doações e captação	08	113.252	101.392
(-) Valores a devolver		-	(86.337)
Outras receitas		1.875	46.067
Trabalho voluntário	10	322.292	653.810
TOTAL DE RECEITAS		<u>6.330.726</u>	<u>6.322.012</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Salários e ordenados		(3.966.222)	(3.880.376)
Benefícios	09	(616.036)	(356.938)
Serviços de terceiros		(375.280)	(378.305)
Material de higiene e limpeza		(131.356)	(148.335)
Água, luz e telefone		(145.932)	(190.478)
Alimentação		(173.447)	(206.297)
Medicamentos e procedimentos		(96.714)	(138.676)
Materiais de consumo		(26.228)	(29.927)
Honorários profissionais		(44.657)	(32.845)
Material de escritório		(19.684)	(18.344)
Manutenção		(21.843)	(31.969)
Depreciação e amortização		(55.644)	(80.420)
Correio		(1.574)	(480)
Material pedagógico		(1.322)	(4.957)
Aluguel		(88.834)	(85.617)
Diversas		(93.433)	(132.060)
Trabalho voluntário	10	(322.292)	(653.810)
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(6.180.498)</u>	<u>(6.369.834)</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO			
Despesas financeiras		(12.041)	(18.721)
Receitas financeiras		38.278	5.974
Total do resultado financeiro líquido		<u>26.237</u>	<u>(12.747)</u>
Superávit/(Déficit) do exercício		<u>176.465</u>	<u>(60.569)</u>

(1) Durante o exercício de 2014 a Entidade mantinha o Instrumento de “convênio” a partir de 2015 foi substituído pela modalidade de “Contrato de Gestão”.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

	Patrimônio Social	Reservas Patrimoniais	Superávit/ (déficit) exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	237.317	-	(32.688)	204.629
Déficit do exercício			(60.569)	(60.569)
Transferência para patrimônio social	(93.257)		93.257	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	144.060	-	-	144.060
Superávit do exercício			176.465	176.465
Transferência para patrimônio social	176.465		(176.465)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	320.525	-	-	320.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em Reais

	2015	2014
Das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	176.465	(60.569)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	55.643	80.420
Constituição/reversão provisão para contingências	36.000	(4.000)
Perdas alienação imobilizado/ajuste de refazimento	-	67.500
Diminuição/ (aumento) em ativos		
Contas a receber	(2.667)	11.160
Estoques	(15.073)	40.246
Adiantamentos	19.784	(31.375)
Outros ativos	(4.001)	110
(Diminuição)/ aumento em passivos		
Fornecedores	728	(397)
Obrigações sociais e fiscais	54.407	-
Provisão de férias	(21.681)	62.686
Outros passivos	(21.683)	(94.077)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	277.922	71.704
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo de imobilizado e intangível	(1.555)	(18.636)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.555)	(18.636)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	276.367	53.068
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	160.855	107.787
No final do exercício	437.222	160.855
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	276.367	53.068

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo vida Brasil é uma entidade civil, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social, que tem por missão "promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania do idoso, valorizando o envelhecimento e a qualidade de vida". Fundada em 1997, o Grupo Vida - Brasil presta serviços gratuito às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. Localiza-se na Av. Itaquí, nº 325 – Bairro Jardim Belval – Barueri – SP.

O Grupo Vida - Brasil tem trabalhado com o objetivo de desmistificar junto à comunidade os preconceitos relacionados ao envelhecimento, além de possibilitar aos idosos avanços quanto à percepção dos seus próprios direitos e deveres, elementos fundamentais para o exercício da cidadania.

Os projetos desenvolvidos têm como foco a saúde física e mental, assistência social, lazer recreativo, cultural e esportivo, e ações socioeducativas, proporcionando-lhes:

- União, autonomia, integração e participação efetiva na sociedade;
- Resgate da cidadania por meio do conhecimento e do exercício de seus direitos e deveres, valorizando o envelhecimento;
- Desenvolvimento da autoestima, da amizade com a família e a comunidade em um relacionamento de respeito;
- Interação e a colaboração, compartilhamento com entidades congêneres e com a comunidade;
- Participação de seus integrantes no desenvolvimento de projetos, por meio do lazer, de atividades pedagógicas, físicas, mentais e sociais, no intuito de promover saúde, longevidade e a melhoria da qualidade de vida em locais que permitam a troca de experiências vividas.

A principal fonte de receita são as subvenções da Prefeitura do Município de Barueri, que anualmente libera verbas para manutenção das atividades, avaliando o orçamento e liberando os recursos ao longo do ano.

As ações desenvolvidas pelo Grupo Vida - Brasil têm foco na situação biopsicossocial e espiritual do idoso, exclusivamente no âmbito da assistência social, sendo que a abordagem dos aspectos de saúde são considerados como meio para o acesso aos direitos sociais e não como fim.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2015.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estavam representados por:

Caixa e equivalentes de caixa – com restrição

	2015	2014
Caixa e bancos	5.760	20.641
Aplicações financeiras	202.941	-
Total	208.701	20.641

Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição

	2015	2014
Caixa e bancos	3.418	136.108
Aplicações financeiras	225.103	4.106
Total	228.521	140.214

4. ESTOQUES

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estavam representados por:

	2015	2014
Medicamento	30.809	19.676
Procedimentos para curativos	8.975	5.035
Total	39.784	24.711

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>					<u>Saldo</u>
		<u>Anual</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Custo</u>						
		-	-	-	-	-
Benfeitorias	4	2.900	-	-	-	2.900
Móveis e Utensílios	10	181.154	347	-	-	181.501
Máquinas e equipamentos	10	119.481	-	-	-	119.481
Computadores e periféricos	20	99.370	1.208	-	-	100.578
Instalações	10	1.590	-	-	-	1.590
Ferramentas e acessórios	10	962	-	-	-	962
Total		405.457	1.555	-	-	407.012
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Benfeitorias		(2.658)	(242)	-	-	(2.900)
Móveis e Utensílios		(67.408)	(17.210)	-	-	(84.618)
Máquinas e equipamentos		(51.444)	(14.414)	-	-	(65.858)
Computadores e periféricos		(59.460)	(14.678)	-	-	(74.138)
Instalações		(224)	(159)	-	-	(383)
Ferramentas e acessórios		(962)	-	-	-	(962)
Total		(182.156)	(46.703)	-	-	(228.859)
TOTAL		223.301	(45.148)	-	-	178.153

6. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2015 e de 2014, correspondem os montantes de R\$ 979.317 e de R\$ 889.504, respectivamente.

7. PROJETOS DESENVOLVIDOS - GRATUIDADES

A Entidade é subvencionada com recursos do Governo Federal, Governo Estadual e do Município, além dos recursos e doações recebidos de pessoas físicas e jurídicas e brechós, destinando-os aos programas desenvolvidos.

Exercício 2015

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	Valores recebidos R\$	Valores aplicados em despesas R\$
Modalidade: Contrato de Gestão (696/2014) Órgão: Prefeitura Municipal de Barueri	Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas	Gerenciamento, operacionalização e execução dos seguintes serviços: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos e Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	5.808.147	5.656.552
Modalidade: Convênio (TC 15/15) Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos	Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos.	8.060	7.440
Modalidade: Convênio (TC 16/15) Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	Execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	10.140	9.360
Modalidade: Convênio (TC 66/15) Órgão: Governo Federal	Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	Execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	66.960	66.960
Total			5.893.307	5.740.312

8. RECEITA DE DOAÇÕES E CAPTAÇÃO

Durante o exercício de 2015 e 2014 a entidade recebeu recursos decorrentes de doações e captações, conforme destacado abaixo:

	2015	2014
Doações pessoa física	4.174	2.873
Doações pessoa jurídica	14.021	22.734
Doação Nota Fiscal Paulista	74.064	41.001
Bazares	19.356	16.285
Eventos	1.338	18.265
Outros	299	234
Total	113.252	101.392

9. BENEFÍCIOS

Alguns benefícios, tais como convênio médico, assistência odontológica, seguro de vida, entre outros, foram alocados, em 2014, na conta contábil Salários/Encargos. Já em 2015, devido ao Contrato de Gestão, houve o ajuste para a conta contábil Benefício, conseqüentemente apresentando um aumento da mesma em relação a 2014.

10. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Como boa prática de governança adotada e para a economicidade do projeto, a despeito de estar prevista esta possibilidade no Artigo 4º da Lei nº 9.790/1999 e de estar previsto no Estatuto social do Grupo Vida (Artigo 12. § 2º), a Diretora Executiva não recebe qualquer remuneração por sua atuação no Grupo Vida. Não recebem também qualquer remuneração o Presidente do Conselho Deliberativo, os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, conforme previsto no Estatuto Social do Grupo Vida (Artigo 12. § 2º).

Desta forma, visando ao atendimento das práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, especificamente a Resolução do CFC nº 1409/2012, norma ITG 2002, na tabela a seguir demonstramos os valores justos estimados dos trabalhos voluntários recebidos pelo Grupo Vida, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro com estes eventos e/ou profissionais para os exercícios de 2015 e 2014 nos montantes de R\$ 322.292 e de R\$ 653.810, respectivamente.

11. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

Há processos de natureza judiciais e administrativa envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como provável, portanto foi constituída a provisão para contingências no montante de R\$ 36.000.

12. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Para exercício de 2015

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo (projetos a executar)
Convênio Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 5.808.147	R\$ 39.188	R\$ 40.153	R\$ 5.870.248	R\$27.389	R\$ 437.222	R\$ 0
Convênio Estadual	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 10.140	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Federal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 66.960	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Municipal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Equilíbrio	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Estadual	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Equilíbrio	R\$ 0	R\$ 8.060	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Municipal	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas - Vincular	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
TOTAL		R\$ 0	R\$5.893.307	R\$ 39.188	R\$ 40.153	R\$ 5.870.248	R\$ 27.389	R\$ 437.222	R\$ 0

Para exercício de 2014

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Saldo do Exercício Anterior	Repasses Públicos no Exercício	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo (projetos a executar)
Convênio Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 3.080.410	R\$ 45.507	R\$ 300	R\$ 3.068.634	R\$ 0	R\$ 12.550	R\$ 6.065
Convênio Estadual	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 9.360	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 9.360	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Federal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 66.960	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 66.960	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Municipal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Equilíbrio	R\$ 0	R\$ 407.055	R\$ 121.727	R\$ 0	R\$ 406.370	R\$ 0	R\$ 1.669	R\$ 686
Convênio Estadual	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Equilíbrio	R\$ 0	R\$ 7.440	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 7.440	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Municipal	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas - Vincular	R\$ 0	R\$ 2.031.055	R\$ 33.833	R\$ 2.232	R\$ 1.951.601	R\$ 0	R\$ 6.423	R\$ 1.360
TOTAL		R\$ 0	R\$ 5.602.280	R\$ 201.067	R\$ 2.532	R\$ 5.510.365	R\$ 0	R\$ 20.642	R\$ 8.111

13. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

14. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

15. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. FUNDOS DE MULTAS RESCISÓRIAS DO FGTS

A Entidade realiza suas atividades através de parceria com a Administração Pública e os recursos recebidos anualmente são destinados às despesas correntes, conseqüentemente a Entidade não conseguiu constituir Fundos para pagamentos de possíveis multas rescisórias do FGTS em caso de finalização dos “Convênios” vigentes. Dessa forma a Administração optou em demonstrar através de nota explicativa os valores de R\$ 292.762, atualizados em 31.12.2015, referente à multa de FGTS rescisório e férias vencidas referentes ao período anterior a 31.12.2014, necessários para constituição do respectivo fundo, pois a Administração Pública não permite por contrato o provisionamento desses recursos e a conseqüente manutenção para períodos subsequentes.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

As ações desenvolvidas pelo Grupo Vida - Brasil têm foco na situação biopsicossocial e espiritual do idoso, exclusivamente no âmbito da assistência social, sendo que a abordagem dos aspectos de saúde são considerados como meio para o acesso aos direitos sociais e não como fim.

18. PROJETOS/EXECUTADOS EM 2015

Para o alcance da missão, a entidade desenvolveu, em 2015, os programas descritos a seguir:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (Equilíbrio)

Visa contribuir para um processo de envelhecimento saudável e autônomo, fortalecendo os vínculos familiares e o convívio comunitário. São oferecidos, para mais de 85 idosos, atendimento do Serviço Social e psicológico (Hora da Amizade), palestras, rodas de conversa, passeios, aula de alfabetização, inclusão digital e atendimento de fisioterapia, a fim de desenvolver o equilíbrio e prevenir a incidência de quedas.

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos (Vincular)

Tem por objetivo prestar assistência/intervenção domiciliar a 100 idosos em vulnerabilidade social, especialmente àqueles em condição de dependência parcial ou total, e acompanhamento aos seus familiares, a partir do atendimento social e de saúde de uma equipe multiprofissional e, ainda, os serviços de um cuidador formal capacitado, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (Residência)

Proporciona abrigo e cuidado global a 42 idosos em situação de risco social e violação de direitos, sem família ou cuja família não dispõe de condições para prestar-lhes o cuidado, dispondo para isso de uma equipe multiprofissional.